

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
CAP – PORTO DO RECIFE
ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

PAUTAS DA REUNIÃO	
-------------------	--

1.	COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – PERÍODO MAIO, JUNHO COM PROJEÇÃO PARA JULHO (2025/2024);
----	---

Às dez horas (10h:00min) do dia onze de julho de dois mil e vinte e cinco (11/07/2025), na sala de reunião da empresa Porto do Recife S.A., sito na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, se reuniu o Conselho de Autoridade Portuária – CAP Porto do Recife, com a presença do Dr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária - CAP - Porto do Recife e dos seguintes conselheiros: Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., representante do Bloco do Poder Público, indicado pela empresa Porto do Recife S.A.. Também estiveram presentes o Sr. João Emmanuel Poggi de Lemos Neto, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicado pelo Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco - Sindope; o Sr. Severino Francisco dos Santos Filho, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional de Portos – FNP; a Sra. Hozilma Costa Cavalcanti do Poder Público, indicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA; o Sr. Tadao Cassio Kikugawa, representante da Classe empresarial, indicado pela Associação Brasileira de Terminais Portuários – ABTP; o Sr. Denaldo de Jesus Coelho de Araújo, empregados da empresa Porto do Recife S.A., representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP; o Sr. Rafael Duarte Ferreira da Silva, como convidado permanente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ; a Sra. Ilza Carla Lopes de Albuquerque Galvão, Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Adriano Nemesio Martins, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Marcos José Matoso de Lima, Diretor Técnico da empresa Porto do Recife S.A., a Sr. Sâmela Laís de Oliveira Andrade, Assessora de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos da empresa Porto do Recife S.A.; a Sra. Joyce Auxiliadora dos Santos Silva Melo, Apoio Técnico lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A. e a Sra. Gilvânia Lúcia Mendes de Moura Gomes, Auditora Interna da empresa Porto do Recife S.A.. Registramos a ausência do Dr. Paulo Corrêa Nery da Fonseca, Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A., por motivo de agenda externa com a Governadora do Estado de Pernambuco. Dando início a reunião, o Sr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste CAP – Porto do Recife, agradeceu a presença dos conselheiros e convidados presentes. Para dar início a apresentação referente ao presente item de pauta, relativo ao **Comparativo da Movimentação de Cargas - maio, junho, com uma projeção para o mês de julho (2025/2024)**, convidou o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., o qual subsidia sua fala com slides, anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. O mencionado Coordenador iniciou explicando que "o comparativo do mês de maio já foi apresentado na reunião anterior mas, que trouxe nesta reunião, apenas, para recordarmos os valores movimentados nesse período, onde podemos observar que concluímos com uma movimentação com um percentual positivo de 16% (dezesseis por cento), com relação ao mesmo mês, em 2024, quando comparamos o total de 146.424 (cento e quarenta e seis mil, quatrocentas e vinte e quatro) toneladas, movimentadas em maio de 2024, com 126.602 (cento e vinte e seis mil, seiscentas e duas) toneladas, movimentadas no mesmo período, em 2025. Relembramos, ainda sobre o quantitativo apresentado, nesse mesmo período, relativo ao açúcar a granel e ao açúcar em sacos, referente a uma demanda de movimentação remanescentes, o que ensejou numa alavancada na movimentação". Na sequência, o Sr. Edson Bartolomeu passou a apresentar o comparativo referente ao mês de junho, onde considera que "tivemos uma movimentação excepcional, onde verificamos, ainda, a movimentação remanescente refletindo nos valores de alguns segmentos. Observamos que, sobre o açúcar a granel, foram

movimentadas 39.300 (trinta e nove mil e trezentas) toneladas, resultados de uma movimentação remanescente de importação. Como nesse mesmo mês, em 2024 não houve movimentação ou já havia sido concluída, fez em um acréscimo de 100% (cem por cento). Com relação ao açúcar em sacos, por sua vez, no mês de junho, em 2025, não houve movimentação, já em 2024, no mesmo período, foram movimentadas 10.082 (dez mil e oitenta e duas) toneladas, valor referente uma movimentação remanescente, de um navio que demorou na conclusão de sua movimentação. Relativo a barrilha, movimentamos, em 2025, no referido mês, 22.934 (vinte e duas mil, novecentas e trinta e quatro) toneladas, enquanto que no mesmo período, em 2024, foram movimentadas 14.809 (quatorze mil, oitocentas e nove) toneladas, resultando, dessa forma, em um acréscimo de 55% (cinquenta e cinco por cento). Sobre os produtos metalúrgicos, movimentamos, em 2025, no mês em questão, 37.443 (trinta e sete mil, quatrocentas e quarenta e três) toneladas. Como nesse mesmo mês, em 2024, não houve movimentação desse segmento, consideramos uma diferença, em termos comparativos, de 100% (cem por cento). Com relação aos fertilizantes, observamos que, em junho de 2025, tivemos o dobro da movimentação, comparado ao mesmo mês, em 2024. Verificamos que, neste mês, em 2025, movimentamos 24.749 (vinte e quatro mil, setecentas e quarenta e nove) toneladas, enquanto em 2024, no mesmo período, foram movimentadas 12.382 (doze mil, trezentas e oitenta e duas) toneladas, o que incidiu numa diferença maior de 100% (cem por cento). Relativo ao malte, calculamos um pequeno decréscimo na ordem de 2% (dois por cento), quando calculamos uma movimentação de 13.779 (treze mil, setecentas e setenta e nove) toneladas movimentadas em 2024, em junho, comparadas a 14.087 (quatorze mil e oitenta e sete) toneladas, movimentadas no mesmo mês, em 2024. Sobre o trigo, tivemos uma movimentação 17% (dezessete por cento) maior, quando comparamos um total de 10.856 (dez mil, oitocentas e cinquenta e seis) toneladas, movimentadas em junho de 2025, com 9.283 (nove mil, duzentas e oitenta e três) toneladas, movimentadas no mencionado mês, em 2024. Com relação aos diversos, que são as cargas que seguem para o Arquipélago de Fernando de Noronha, movimentamos, em junho de 2024, 2.337 (duas mil, trezentas e trinta e sete) toneladas), enquanto que em 2025, no mesmo período, o total movimentado foi de 2.686 (duas mil, seiscentas e oitenta e seis) toneladas, o que resultou num acréscimo de 15% (quinze por cento). Sobre o combustível, que, assim como os diversos, é uma carga que segue para o Arquipélago de Fernando de Noronha, no mencionado mês, em 2024, movimentamos 883 (oitocentas e oitenta e três) toneladas e, em 2025, dentro do mesmo período, movimentamos 510 (quinhentas e dez) toneladas, perfazendo em um decréscimo na ordem de 42% (quarenta e dois por cento). No cálculo geral de cargas movimentadas no mês de junho de 2025, consideramos um total de 152.257 (cento e cinquenta e duas mil, duzentas e cinquenta e sete) toneladas movimentadas, enquanto que em 2024, no mesmo mês, o total de cargas movimentadas foi de 63.863 (sessenta e três mil, oitocentas e sessenta e três) toneladas), onde fechamos, efetivamente, com um acréscimo na ordem de 138% (cento e trinta e oito por cento). Ressaltamos que tivemos uma antecipação de movimentação de alguns segmentos, por questões logísticas, contratuais, oportunidades de mercado e câmbio, que são fatores que podem ter influenciado nos valores apresentados e que podem ter contribuído para o resultado apresentado no comparativo do mês de junho". Nesse momento, o Sr. João Poggi, membro deste Conselho, representante da Classe Empresarial, pontuou que "é provável que no segundo semestre deste ano, a movimentação de alguns segmentos tendem a cair, tendo em vista as declarações americanas, gerando num tarifaço, impactando, significativamente, na movimentação de cargas, e, entre outros no transporte marítimo, não só em Recife mas em todo Brasil. Essa preocupação é geral e todos os gestores da área logística estão antenados e observando como isso pode refletir na movimentação". Dando continuidade na apresentação do comparativo de cargas movimentadas, o Coordenador de Operações, passou a apresentar uma projeção calculada para o mês de julho, onde "para o mês de julho deste ano, estimamos um decréscimo com relação ao que foi movimentado em julho de 2024. Uma das análises que fizemos é devido a antecipação de movimentação, por questões logística, operacional, financeira ou quantitativo maior de afretamento, onde as importadoras escolhem antecipar a movimentação do produto, o que resulta em um pico na movimentação em um mês, refletindo em uma queda no volume de cargas movimentadas no mês seguinte. No geral, o acúmulo de movimentação previsto para o mencionado mês, em 2025 é de 81.000 (oitenta e uma mil) toneladas, enquanto que em 2024, no mesmo mês, o total movimentado foi

